Varcan Rex
Tetragrammaton
Adonay
Al= pha
et ω
Eloy
Agla
Tus
Andas
Cynabal

Heptameron

Heptameron

Elementos Mágicos

Introdução do Editor

Edição *Celephaïs*

Este breve grimório foi publicado pela primeira vez no final do século XVI, encadernado juntamente com a obra *De Occulta Philosophia, seu de cæremoniis Magicis* — o ilegítimo “Quarto Livro da Filosofia Oculta” atribuído a *Agrippa* — e foi reimpresso com ele como parte de uma coleção de material suplementar aos Três Livros de Filosofia Oculta, de Agrippa, e em uma edição sem data (apróximadamente 1600) da *Opera* de Agrippa. Ambos os textos, juntamente com quatro outros trabalhos sobre divinação e magia (dois tratados sobre Geomancia, o primeiro e único livro conhecido do *De magia ueterum* por ‘*Arbatel*’ (a.k.a. “Arbatel da Magia”) e um discurso (adaptado como um diálogo) variavelmente conhecido como Isagogo ou *De materia dæmonum*, “relativo aos daimons que habitam na região sublunar”) foram publicados em uma tradução inglesa por Robert Turner em 1655 [**A**]. O Quarto Livro e o Heptameron posteriormente foram plagiados por Francis Barrett, e formam a segunda e terceira parte do Livro II de Magus. A autoria do *Heptameron* é atribuída a um tal Pedro de Abano (*Pietro d’Apono*) que viveu de 1253 a 1316, e escreveu sobre assuntos médicos, e até o fim de sua vida se envolveu em problemas com a Inquisição [**B**]. Algumas de suas indiscutíveis obras lidam, entre outras coisas, com imagens astrológicas e o uso talismânico das mesmas [**C**]. *Abano* é citado como uma fonte pelos escritos renascentistas sobre magia, tal como Ficino (em *De Vita*) e Agrippa. O *Heptameron*, no entanto, era desconhecido antes de sua primeira aparição no fim do século XVI, e pode ter sido uma peça oportunista de um trabalho literal com fins comerciais, cujos fins contribuíram para a fama de Pedro de Abano. Como observado, em sua primeira publicação encadernada com o “Quarto Livro”, considerou-se como sendo um trabalho genuinamente de Agrippa por muitos magos Renascentistas (embora *Wier*, pupilo de Agrippa, tenha denunciado isto como uma impostura [**D**] quando apareceu pela primeira vez após a após a morte de seu suposto autor; e quando foi impresso em *Opera* de Agrippa, creditou-se que o conteúdo das páginas como sendo algo espúrio), e remete ao texto em várias partes. Os selos dos Anjos e os nomes associados com as estações aparecem em várias versões do *Liber Juratus* (O Livro Jurado de

Honório), uma obra medieval (os selos também aparecem em um dos textos mágicos publicados por Scot em Descoberta da Bruxaria, *Discoverie of Witchcraft*); algumas das conjurações na primeira parte assemelham-se àquelas encontradas na *Goetia* (vide a edição de Mathers-Crowley) [**E**]. O procedimento geral na primeira parte baseia-se no ciclo dos grimórios Salomônicos, embora um tanto simplificados, ainda que o material planetário na segunda parte pareça bastante ter sido derivado, pelo o menos parcialmente, do *Liber Juratus*.

Tanto as notas de rodapé quanto as notas finais são do presente editor; este se ocupa exclusivamente com os erros de tradução.

Frater T.S.
Novembro de 2002.

Notas

A: O "Quarto Livro" e *Heptameron* foram publicados primeiro em Marburg, em 1559; reimpressos em 1565, 1567.

B: De acordo com uma nota na tradução de Charles Boer de *De Vita* de Ficino, isto ocorreu porque, entre outras coisas, ele negou a existência do Diabo.

C: citado em D.P. Walker, *Spiritual and Demonic Magic from Ficino to Campanella, and Frances A. Yates, Giordano Bruno and the Hermetic Tradition*. Não tive a oportunidade de consultá-los diretamente. A obra *Conciliator* de Abano foi impressa em Veneza em 1521.

D: Em *Liber Apologeticus* incluído em seu *De præstigiis dæmonum et incantioniubs ac ueneficiis*, Basle, 1563.

E: Atentando às datas envolvidas é mais provável que o compilador da *Goetia* utilizou a tradução de Turner do pseudo-Abano; há evidência textual que sugere que a *Goetia* em sua forma atual deriva, em parte, da *Pseudomonarchia dæmonum* que foi encadernada com *De præstigiis &c.* de *Wier*, assim, com muito mais razão, a *Goetia* é posterior ao *Heptameron*.

Notas sobre a Tradução

Edição *Celephaïs*

Para o texto em latim eu utilizei a versão impressa no volume I da *Opera* de Agrippa (publicado primeiramente por Lyons, n.d. (aprox. 1600), fac-símile reimpresso por Hildesheim: Georg Olms Verlag, 1970). Utilizei a tradução de Turner (de sua edição do "Quarto Livro") como um guia, variando onde a leitura de Turner era ou obscura ou ostensivamente incorreta, e modernizando a linguagem em alguns lugares (embora isto não tenha sido feito nas conjurações). Duas passagens em latim na seção D*a maneira de trabalhar* foram deixadas sem tradução na edição de 1655; estas duas passagens foram traduzidas da forma mais próxima possível. As figuras do Círculo e do Pentáculo e os Sigilos dos Anjos foram escaneadas das apresentadas na *Opera* de Agrippa. Algumas das conjurações da primeira parte foram retiradas da *Goetia* de Mathers-Crowley (a interpretação de Turner das conjurações são identificamente redigidas em algumas partes, possivelvemente por causa do compilador da *Goetia* baseou-se na tradução do *Heptameron* de Turner). A transliteração de alguns Nomes Divinos em hebraico foi alterada para a forma normalmente utilizada na magia ocidental, e.g. ADONAI, SABAOTH, etc. As conjurações, etc., são dadas tanto no latim original e em inglês/português em todos os casos (Turner, assim, concedeu a maior parte delas, pelo o menos na edição que utilizei como fonte; aparentemente em uma edição faltava as traduções). Eu não me importei com a edição do *Heptameron* impressa no *Magus* de Francis Barrett.

— Frater T.S.

PEDRO D’ABANO

Heptameron

ou,

Elementos Mágicos

de

Pedro d’Abano, filosófo

No livro anterior, que é o quarto livro de *Agrippa* [**a**], é suficientemente falado acerca das Cerimônias Mágicas, e Iniciações.

Mas devido a tal livro aparentar ter sido escrito para o instruído, e aquele bem experiente nesta arte; e pelo fato dele não tratar especialmente das Cerimônias, mas falar delas em geral, pensei, então, que seria uma boa idéia adicionar os Elementos Mágicos de *Pedro d’Abano*: para que aqueles que são até então ignorantes, e não possuem gosto pelas Superstições Mágicas, possam ter [**1**] em prontidão o conhecimento [**2**] e com ele realizar a prática. Veremos neste livro, pois, como se existisse certa introdução [**3**] à vaidade Mágica; e, como no presente exercício [**4**], pode-se observar as distintas funções dos espíritos [**5**], como eles podem ser atraídos para o discurso e comunicação; o que deve ser feito a cada dia e a cada hora; e como eles devem ser interpretados, como se eles fossem descritos sílaba por sílaba. Em resumo, neste livro estão mantidos os princípios das conveniências mágicas [**6**] que são os passos genuínos em direção às operações mágicas.

Em síntese, neste livro são mantidos os princípios dos veículos Mágicos. Mas por causa do grande poder que é atribuído aos Círculos; (Pois eles são, certamente, Fortalezas para manter em segurança o operador dos Espíritos do mal;) Em primeiro lugar trataremos da composição deste.

Do Círculo, e de Sua Composição.

A forma dos Círculos não é sempre uma e a mesma; mas muitas vezes é alterada, de acordo com a ordem dos Espíritos que serão chamados, seus lugares, dias e horas. Ao fazer um Círculo, deve ser considerado em qual época do ano ele será feito, em qual dia, e qual hora, que tu farás o Círculo; quais Espíritos tu chamarás, a qual Estrela e Região eles pertencem, e quais funções eles possuem. Portanto, que sejam feitos três Círculos da largura de nove pés [**b**], e que eles estejam distantes um do outro pela largura de um palmo; e no meio do Círculo, primeiro, escreve-se o nome da hora em que se trabalha. Em segundo lugar, que seja escrito o nome do Anjo da hora. Em terceiro, o sigilo do Anjo da hora. Em quarto lugar, o nome do Anjo que rege a hora em que se trabalha, e os nomes de seus ministros [**c**]. Em quinto lugar, o nome da atual estação. Em sexto lugar, o nome dos Espíritos que estão regendo esta estação do tempo, e seus Presidentes [**d**]. Em sétimo lugar, o nome da cabeça do Signo que rege tal estação do tempo na qual se trabalha. Em oitavo lugar, o nome da terra, de acordo com a estação do tempo em que se trabalha. Em nono, e para completar o Círculo do meio, que seja escrito o nome do Sol e da Lua, de acordo com o que foi dito da regra da estação; pois conforme a mudança do tempo, os nomes devem ser alterados. E no Círculo mais externo, que sejam traçados nos quatro ângulos, os nomes dos Anjos presidenciais do Ar, do dia no qual se fará o trabalho; a saber, o nome do Rei e dos seus três Ministros [**e**]. Fora do Círculo, nos quatro ângulos [**f**], que Pentágonos/Pentagramas sejam feitos. Que seja escrito no círculo interno quatro nomes divinos com cruzes interpostas no meio do Círculo; a saber, em direção ao leste, que seja escrito *Alpha*, e em direção ao Oeste, que seja escrito *Omega*; e que a cruz divida o meio do Círculo. Quando o Círculo estiver assim concluído, de acordo com a regra agora escrita, tu deverás continuar.

Dos Nomes das Horas, e os Anjos que as regem

Também deve ser conhecido, que os Anjos regem as horas em uma ordem sucessiva, de acordo com o curso dos céus, e aos Planetas quais estão sujeitos [**g**]; de modo que o Espírito que governa o dia, também rege a primeira hora do dia; o segundo a partir deste [**h**] governa a segunda hora; o terceiro, a terceira hora, e assim sucessivamente: e quando sete Planetas e horas fizerem a revolução deles, retorna-se novamente para o primeiro que rege o dia. Por esta razão, devemos falar primeiro dos nomes das horas.

Horas do Dia	Horas da Noite
1. *Yayn*	1. *Beron*
2. *Janor*	2. *Barol*
3. *Nasnia*	3. *Thanu*
4. *Salla*	4. *Athir*
5. *Sadedali*	5. *Mathon*
6. *Thamur*	6. *Rana*
7. *Ourer*	7. *Netos*
8. *Thamic*	8. *Tafrac*
9. *Neron*	9. *Sassur*
10. *Jayon*	10. *Aglo*
11. *Abai*	11. *Calerna*
12. *Natalon*	12. *Salam*

Dos nomes dos Anjos e seus Sigilos, isto deverá ser dito nas partes apropriadas. Agora veremos os nomes das estações. Um ano, portanto, é divido em quatro partes, e as partes são conhecidas como Primavera, Verão, Outono e Inverno; e os nomes [**i**] deles são estes.

A Primavera: *Talvi*.

O Verão: *Casmaran*.

Outono: *Ardarael*.

Inverno: *Farlas*.

Os anjos da Primavera:

Caratasa *Core* *Amatiel* *Commissoros*

A cabeça do signo da Primavera

Spugliguel

O nome da terra na Primavera

Amadai

Os nomes do Sol e da Luan na Primavera

Sol	Lua
Abraym	*Agusita*

Os anjos do Verão:

Gargatel *Tariel* *Gaviel*

A cabeça do signo do Verão

Tubiel.

O nome da terra no Verão

Festativi

Os nomes do Sol e da Lua no Verão

Sol	Lua
Athemay	*Armatus*

Os anjos do Outono

Tarquam *Guabarel*

A cabeça do signo do Outono

Tarquaret

O nome da terra no Outono

Rabianara

Os nomes do Sol e da Lua no Outono

Sol	Lua
Abragin	*Matasignais*

Os Anjos do Inverno

Amabael *Ctarari*

A cabeça do signo do Inverno

Altarib

O nome da terra no Inverno

Geremiah

Os nomes do Sol e da Lua no Inverno

Sol	Lua
Commutaff	*Affaterim*

As Consagrações e Bençãos: e a primeira das Bendições do Círculo

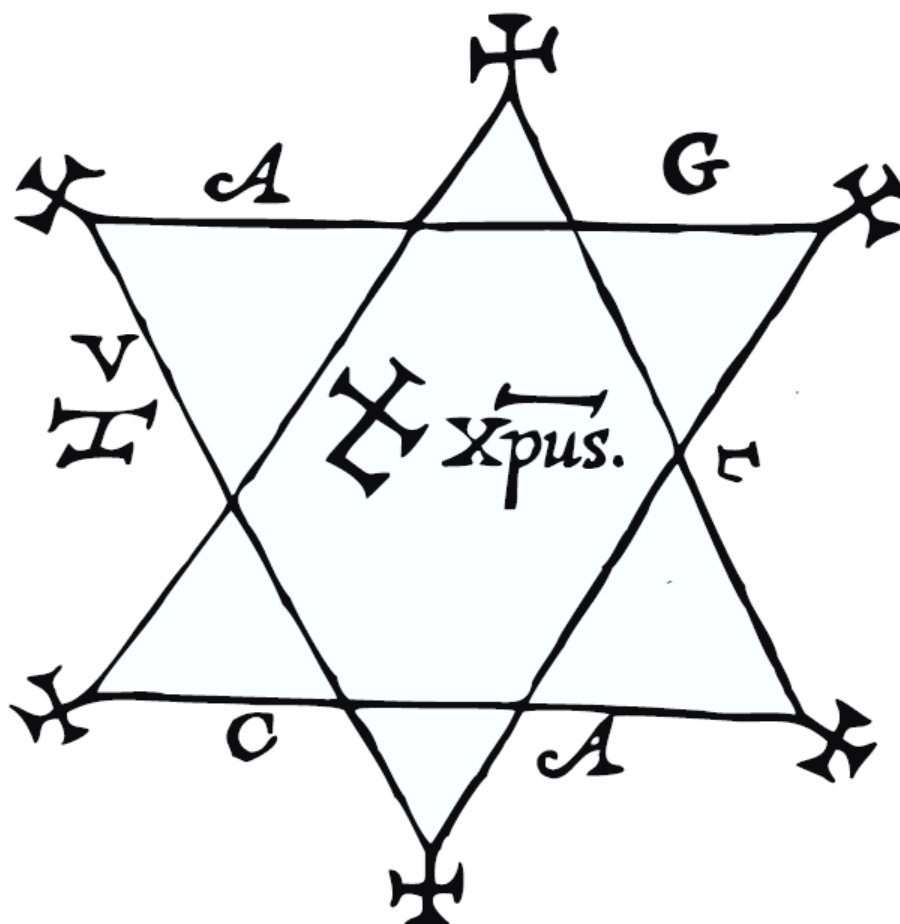
Quando o Círculo está ritualmente aperfeiçoado, aspirjas [**j**] o mesmo com água benta ou de purificação, e diga, *Purifica-me com hissopo, (ó Senhor), e ficarei limpo: lava-me, e ficarei mais branco do que a neve*.

A Benção dos Perfumes

Deus de Abraão, Deus de Isaac, Deus de Jacó, abençoa estas criaturas, para que elas possam ser preenchidas do poder e virtudes de seus odores; de modo que nem o inimigo, nem qualquer falsa imaginação, possam ser capazes de nelas entrar: por nosso Senhor Jesus Cristo, &c. E que eles então sejam aspergidos com água benta.

O Exorcismo do fogo sobre o qual os perfumes devem ser colocados

O fogo que é utilizado para sufumigações, deve estar em um vaso ou recipiente novo feito de terra ou ferro [**7**]; e que em seguida ele seja exorcizado desta maneira: *Eu te exorciso, ó criatura do fogo, por meio daquele que a todas as coisas criou, para que imediatamente tu te livres de todos os teus espíritos, para que tu não sejas capaz de causar qualquer dor, a qualquer coisa.*

Então diga*, Abençoa, ó Senhor, esta criatura do fogo, e a santifica, para que ela possa ser abençoada para anunciar a glória do teu santo nome, para que nenhum mal possa alcançar os Exorcistas ou Espectadores: por nosso Senhor Jesus Cristo*, &c.

Do Traje e do Pentáculo

Que seja um Traje dos Sacerdotes/Sacerdotal/Padres, se este puder ser obtido, e que seja de linho, e limpo, e puro. Então toma este Pentáculo feito no dia e hora de *Mercúrio*, com a Lua em fase crescente, escrito em pergaminho feito de pele de cabrito. Mas que primeiro seja dito sobre ela a Missa do Espírito Santo, e que seja aspergida com água de batismo [**k**].

Uma Oração a ser dita, quando a Vestimenta é colocada

Ancor, Amacor, Amides, Theodonias, Anitor, pelos méritos do teu Anjo, ó Senhor, eu colocarei as Vestes da Salvação, para que eu possa produzir em efeito aquilo que desejo: por meio de ti, santíssimo Adonay, cujo reino dura para sempre e sempre [**8**]. *Amém*.

Da maneira de trabalhar

Que a *Lua* esteja crescente e uniforme, caso assim possa ser, e que ela não esteja combusta [**m**]. O Operador deve estar limpo e purificado pelo o espaço de nove dias antes do início do trabalho, e estar confessado, e receber a Santa Comunhão. Que ele tenha prontamente o perfume apropriado para o dia no qual ele realizará o trabalho. Ele também deve ter água benta de um Padre, e um vaso de barro não usado, com fogo, uma Veste e um Pentáculo; e que todas estas coisas estejam corretas e devitamente consagradas e preparadas. Que um dos servos [**9**] carregue o vaso de barro preenchido com fogo, e os perfumes, e que outro leve o livro [**n**], e outro a Vestimento e Pentáculo, e que o mestre ostente a Espada; sobre a qual deve ser recitada uma Missa do Espírito Santo; e no meio da Espada, que seja escrito este nome *Agla* +, e no outro lado da mesma, este nome + *On* +. E enquanto ele vai ao local consagrado [**10**], que ele leia Ladainhas continuamente, e os servos respondam. E quando ele chegar ao local onde ele erguerá o Círculo, que ele desenhe as linhas do Círculo, como ensinado anteriormente: e depois que ele fizer isso, que ele aspirja o Círculo com água benta, dizendo, *Asperges me Domine*, &c [**o**]. [Lava-me, ó Senhor, &c.]

Por conseguinte, o Mestre deve estar purificado com jejum, castidade, e abstinência de toda a luxúria no espaço de três dias completos antes do dia da operação. E no dia em que ele realizará o trabalho, vestido com vestes puras e limpas, e guarnecido com Pentáculos, Perfumes, e outras coisas necessárias, que ele entre no Círculo, e chame os Anjos das quatro partes do mundo, que governam os sete Planetas, os sete dias da semana, cores e metais; cujos nomes tu verás na parte deles. E com joelhos dobrados, invocando particularmente os ditos Anjos, que ele diga:

> *O Angels supradicti, estote adjutores meæ petitioni, & in adjutorium mihi, in meis rebus & petitionibus.*

> Ó (Anjos mencionados acima) [**11**], sejam assistentes [**12**] ao meu pedido, e sejam meus assistentes em minhas questões e súplicas.

Então, que ele chame os Anjos das quatro partes do mundo [**p**], que regem o Ar no mesmo dia em que ele realiza o trabalho ou experimento. E, tendo implorado especialmente a todos os Nomes e Espíritos escritos no Círculo, que ele diga:

> *O vos omnes, adjuro atque contestor per sedem Adonay, per Hagios, ò Theos, Ischyros, Athanatos, Paracletos, Alpha & Omega, & per hæc tria nomina secreta, Agla, On, Tetragrammaton, quòd hodie debeatis adimplere quod cupio*.

> Ó todos vós, eu vos conjuro e chamo, pelo trono de ADONAI, por HAGIOS, O THEOS, ISCHYROS, ATHANATOS, PARACLETOS, ALPHA e OMEGA, e por estes três nomes segredos, AGLA, ON, TETRAGRAMMATON, que hoje sejais compelidos para realizar meus desejos.

Estas coisas sendo feitas, que ele leia a Conjuração atribuída para o dia no qual ele realiza os experimentos, tal como dito antes; mas se eles se mostrarem obstinados e insubmissos, e não se sujeitarem de forma obediente, nem pela Conjuração atribuída ao dia, nem às orações feitas antes, então utiliza as Conjurações e Exorcismos a seguir.

Um Exorcismo dos Espíritos do Ar [**q**]

> *Nos facti ad imaginem Dei, & ejus facti voluntate, per potentissimum & corroboratum nomen Dei El, forte & admirabile vos exorcizamus* (aqui ele deverá nomear os Espíritos que teriam que aparecer, sejam de qual ordem eles sejam) *& imperamus per eum qui dixit, & factum est, & per omnia nomina Dei, & per nomen Adonay, El, Elohim, Elohe, Zebaoth, Elion, Escerchie* [**r**], *Jah, Tetragrammaton, Sadai, Dominus Deus, excelsus, exorcizamus vos, atque potenter imperamus, ut appareatis statim nobis hic juxta Circulum in pulchra forma, videlicet humana, & sine deformitate & tortuositate aliqua. Venite vos omnes tales, quia vobis imperamus, per nomen Y & V quod Adam audivit, & locutus est: & per*

nomen Dei Agla, quod Loth audivit, & factus salvus cum sua familia: & per nomen Joth, quod Jacob audivit ab Angelo secum luctantes, & liberatus est de manu fratris sui Esau: and by the name *Anephexeton, quot Aaron audivit, & loquens, & sapiens factus est: & per nomen Zebaoth, quod Moses nominavit, & omnia flumina & paludes de terra Ægypti, versæ fuerunt in sanguinem: & per nomen Ecerchie* [**s**] *Oriston, quod Moses nominavit, & omnes flu vis ebullierunt ranas, & ascenderunt in domos Ægyptiorum, omnia destruentes: & per nomen Elion, quod Moses nominavit, & fuit grando talis, qualis non fuit ab initio mundi: & per nomen Adonay, quod Moses nominavit, & fuerunt locusta, & apparuerunt super terram Ægyptiorum, & comederunt quæ residua erant grandint* [**13**]*: & per nomen Schemes amathia, quod Joshua vocavit, & remoratus est Sol cursum: & per nomen Alpha & Omega, quod Daniel nominavit, & destruxit Beel, & Draconem interferit: & in nomine Emmanuel, quod tres pueri, Sidrach, Misach & Abednago, in camino ignis ardentis, cantaverunt, & liberati fuerunt: & per nomen Hagios, & sedem Adonay, & per ó Theos, Iscytos, Athanatos, Paracletus; & per hæc tria secreta nomina, Agla, On, Tetragrammaton, adjuro, contestor, & per hæc nomina, & per alia nomina Domini nostri Dei Omnipotentis, vivi & veri, vos qui vestra culpa de Coelis ejecti fuistis usque ad infernum locum, exorcizamus, & viriliter imperamus, per eum qui dixit, & factum est, cui omnes obediunt creaturæ, & per illud tremendum Dei judicium: & per mare omnibus incertum, vitreum, quod est amte conspectum divinæ majestatis gradiens, & potestiale: & per quatuor divina animalia T.* [**t**] *aniè sedem divinæ majesta is gradientia, & oculos antè & retrò habentia: & per ignem ante ejus thronum circumstantem: & per sanctos Angelos Cælorum, T. & per eam quæ Ecclesia Dei nominatur: & per summam sapientiam Omnipotentis Dei viriliter exorcizamus, ut nobis hic ante Circulum appareatis, ut faciendam nostram voluntatem, in omnibus prout placuerit nobis: per sedem Baldachiæ, & per hoc nomen Primeumaton, quod Moses nominavit, & in cavernis abyssi fuerunt profundati vel absorpti, Datan, Corah & Abiron: & in virtute istius nominis Primeumaton, tota Coeli militia compellente, maledicimus vos, privamus vos omni officio, loco & gaudio vestro, esque in profundum abyssi, &*

usque ad ultimum diem judicii vos ponimus, & relegamus in ignem æternum, & in stagnum ignis & sulphuris, nisi statim appareatis hic coram nobis, inte Circulum, ad faciendum voluntatem nostram. In omnibus venite per hæc nomina, Adonay Zebaoth, Adonay, Amioram. Venite, venite, imperat vobis Adonay, Saday, Rex regum potentissimus & tremendissimus, cujus vires nulla subterfugere potest creatura vobis pertinacissimis futuris nisi obedieritis, & appareatis ante hunc Circulum, affabiles subito, tandem ruina flebilis miserabilisque, & ignis perpetuum inextinguibilis vos manet. Venite ergo in nomine Adonay Zebaoth, Adonay Amioram: venite, venite, quid tardatis? festinate imperat vobis Adonay, Saday, Rex regum, El, Aty, Titeip, Azia, Hyn, Jen, Minosel, Achadan: Vay, Vaa, Ey, Haa, Eye, Exe, à, El, El, El, à, Hy, Hau, Hau, Hau, Va, Va, Va, Va.

Nós, feitos à imagem de Deus, imbuídos com o seu poder, e criados de acordo com a vontade dele, pelo o mais forte e poderoso nome de Deus, EL, intenso e admirável, nós te exorcisamos (nome do espírito ou ordem dos espíritos) e te ordenamos, por aquele que disse e assim foi feito, e por todos os nomes de Deus, e pelos nomes ADONAI, EL, ELOHIM, ELOHE, SABAOTH, ELION, ASHER EHEIEH, IAH, TETRAGRAMMATON, SHADDAI, Senhor Deus Altíssimo, nós te exorcisamos e vigorosamente te ordenamos, para que apareçam imediatamente aqui, próximo a este Círculo, em uma forma humana [**14**] nítida, sem qualquer tipo de deformidade ou tortuosidade. Vinde todos vós, pois comandamos pelo o nome de YOD e VAU, qual Adão ouviu e falou; e pelo o nome de Deus, AGLA, qual Ló ouviu e foi salvo com sua família; e pelo o nome IOTH, qual Jacó ouviu do anjo que lutava com ele e foi liberto das mãos de seu irmão Esaú; e pelo o nome ANAPHEXATON, qual Aarão ouviu e falou e se fez sábio; e pelo nome SABAOTH, que Moisés chamou, e todos os rios e poços da terra do Egito verteram em sangue; e pelo o nome ECERCHIE ORISTON, que Moisés chamou, e fez brotar sapos de todos os rios, e eles ascenderam às casas dos egípcios destruindo tudo: e pelo o nome ELION, chamado por Moisés, e houve granizo como nunca havia desde o início do mundo; e

pelo o nome ADONAI, que Moisés usou, e trouxe gafanhotos, e eles apareceram sobre as terras do Egito e consumiram tudo o que restou após o granizo; e pelos nomes SCHEMES AMITHA, chamado por Josué, e o Sol parou seu curso; e pelo nome ALPHA e OMEGA, qual Daniel chamou e destruiu Bel e matou o Dragão [**u**]: e no nome EMMANUEL, que os três jovens, Sadraque, Mesaque e Abede-nego cantaram na fornalha de fogo ardente e foram libertos; e por HAGIOS, e pelo trono de ADONAI, e por O THEOS, ISCHUROS, ATHANATOS, PARACLETUS: e por estes três nomes secretos, AGLA, ON, TETRAGRAMMATON, eu te adjuro e constranjo, por estes nomes, e pelos outros nomes de nosso Senhor, o Deus verdadeiro e vivente, todo poderoso, vós que por vossos crimes fostes expulso do céu para os reinos aéreos [**16**], nós te exorcisamos e vigorosamente ordenado por aquele que disse e foi feito, e a quem todas as coisas criadas obedecem, e pelo terrível julgamento de Deus, e pelo irresoluto mar de vidro, que está antes da visão da majestade divina, forte e poderoso, e pelas quatro bestas sagradas .T. diante do trono da majestade divina, tendo olhos na frente e na retaguarda: e pelo fogo em torno do trono, e pelos santos anjos do céu .T. e por ela, chamada de Igreja de Deus [**17**]; e pela suprema sabedoria de Deus, nós vigorosamente te exorcisamos [**18**], para que apareçam para nós diante deste círculo, para a realização de nossas vontades em todas as coisas que são agradáveis para nós: pelo trono de BALDACHIA, e por este nome, PRIMEUMATON, que foi chamado por Moisés, e Data, Core e Abirão foram tragados pelas profundezas do abismo: e pelo o nome do nome PRIMEUMATON, que comanda todas as hostes do céu, nós te amaldiçoamos, nós te privaremos de teu ofício, posto e prazer, nós te colocamos nas profundezas do abismo até o dia do julgamento final, e te lançamos no lago de fogo eterno, e nos poços de fogo e enxofre, a menos que que vós apareceis imediatamente em nossa presença, diante deste círculo, para fazer nossa vontade. Portanto, vinde, por estes nomes: ADONAI SABAOTH, ADONAI AMIOREM. Vinde, vinde, por ADONAI SHADDAI, Rei dos Reis todo-poderoso, poderosíssimo e severíssimo, cujo poder e comando nenhuma criatura pode escapar, para que tu, criatura restitente, a menos que obedeças e apareças

imediatamente e de forma afável diante deste Círculo, terá [para ti] finalmente uma queda triste e miserável, e o fogo que nunca se apaga, aguarda por ti. Portanto, vinde em nome de ADONAI SABAOTH, ADONAI AMIOREM; vinde, vinde; por que demoras? Apressa-te, pois ADONAI SHADDAI, Rei dos Reis, ordena-te, EL, ATY, TITEIP, AZIA, HYN, IEN, MINOSEL, ACHADAN, VAY, VAA, EY, HAA, EYE, EXE, A, EL, EL, EL, A, HY, HAU, HAU, HAU, VA, VA, VA, VA [**19**].

Uma Oração a Deus, a ser dita para cada uma das quatro partes do mundo, no Círculo.

A Morule, Taneha, Latisten, Rabur, Taneha, Latisten. Escha, Aladia, Alpha & Omega, Leyste, Oriston, Adonay: Ó meu misericordiosíssimo Pai celestial, tem misericórdia de mim, mesmo sendo um pecado; faz com que o braço do teu poder apareça em mim neste dia (embora eu seja teu filho indigno) contra todos aqueles Espíritos nocivos e perniciosos, para que eu possa, por meio de tua vontade, ser um contemplador de tuas obras divinas, e possa ser instruído com toda sabedoria, e sempre adorar e glorificar teu nome. Eu humildemente te peço e imploro, para que estes Espíritos quais chamo por teu julgamento, possam ser compelidos e obrigados a virem, e conceder respostas verdadeiras e perfeitas para aquelas coisas que indagar a eles, e que eles possam declarar e mostrar a nós as coisas que por mim ou por nós será ordenado a eles, sem ferir qualquer criatura, nem prejudicar ou aterrorizar, a mim ou aos meus companheiros, nem prejudicar qualquer outra criatura, ou aterrorizar qualquer homem; mas que eles sejam obedientes aos meus pedidos, em todas as coisas que eu ordená-los. Então que ele permaneça em pé no meio do Círculo, e mantendo sua mão em direção ao Pentáculo, diga, *Per Pentaculum Salomonis advocavi, dent mihi responsum verum* [Pelo Pentáculo de Salomão tenho chamado, possam eles me conceder uma resposta verdadeira].

Que ele então diga [**v**]: *Beralanensis, Baldachiensis, Paumachiæ & Apologiæ sedes, per Reges potestaiesiá magnanimas, ac principes præpotentes, genio Liachidæ, ministri tartareæ sedes: Primac, hic princeps sedis Apologiæ nona cohorte: Ego vos invoco, & invocando vos conjure, atque supernæ Majestatis munitus virtute, potenter impero, per eum qui dixit, & factum est, & cui obediunt omnes creaturæ: & per hoc nomen ineffabile, Tetragrammaton* יהוה *Jehovah, in quo est plasmatum omne seculum, quo audito elementa corruunt, aër concutitur, mare retrograditur, ignis extinguitur, tera tremit, omnesque exercitus Coelestium, Terrestrium, & Infernorum tremunt, turbantur & corruunt: quatenus citò & sine mora & omni occasione remota, ab universis mundi partibus veniatis, & rationabiliter de omnibus quæcunque interrogavero, respondeatis vos, & veniatis pacifice, visibiles, & affabiles: nunc & sine mora manifestantes quod cupimus: conjurati per nomen æterni vivi & veri Dei Helioren, & mandata nostra per ficientes, persistentes semper usque ad finem, & intentionem meam, visibiles nobis, & affabiles, clara voce nobis, intelligibile, & sine omni ambiguitate*.

BERALANENSIS, BALDACHIENSIS, PAUMACHIÆ and APOLOGIA SEDES; pelos Reis e grandes poderes e poderosos príncipes; pelos gênios, Liachidæ e ministros do Trono Tartáreo; e pelo o príncipe chefe do trono de Apologia na Nona Legião: eu te invoco, e ao te invocar, eu te conjuro. E estando armado com o poder da Majestade Suprema, vigorosamente te ordeno, por aquele que disse e assim foi feito, e a quem todas as criaturas obedecem: e pelo nome inefável, TETRAGRAMMATON, יהוה, IEHOVAH, no qual se forma todas as eras [**20**], ao som do qual [**21**] os elementos são arruínados, o ar é agitado, o mar retrocede, o fogo se extingue, a terra treme, e todas as hostes terrestres, celestiais e infernais estremecem, são atormetadas e consternadas. Portanto, vem, rápido e sem demora, de todas as partes do mundo; vem e responde racionalmente sobre todas as coisas que eu te questionar; e vem pacifica, visível, e afavelmente, pois assim desejamos, sendo conjurado pelo o nome do Deus vivente, eterno e verdadeiro, HELIOREN, e cumprindo nossas missões, e permanecendo até o fim, e

de acordo com a minha intenção, sê visível e afável a nós, compreensível em voz, inteligível a nós, sem qualquer ambigüidade.

Visões e Aparições.

Quibus ritè peractis, apparebunt infinitæ visiones, & phantasmata pulsantia organa & omnis generis instrumenta musica, idque sit à spiritibus, ut terrore compulsi socii abeant à Circulo, quia nihil adversus migistrum possunt. Post hæc videbis infinitos sagittarios cum infinita multitudine bestiarum horribilem: quæ ita se componunt, ac si vellent devorare socios: & tamen nil timeant. Tunc Sacerdos sive Magister, adhibent manum Pentaculo, dicat: Fugiat hinc iniquitas vestra, virtute vexilli Dei.

Estas coisas devitamente executadas, infinitas Visões aparecerão, junto com fantasmas tocando órgãos e todos os tipos de instrumentos musicais: qual é causado pelos espíritos, para que os companheiros [**22**] [do círculo], impulsionados pelo terror, possam fugir do círculo, para que eles não possam fazer nada contra o Mestre. Após isto, tu verás um séquito infinito de arqueiros, com um grupo infinito de bestas horríveis que assim se compõe, como se quisessem devorar os companheiros [do círculo]: no entanto, deixa-os sem nada temer. Em seguida, deixa que o sacerdote ou Mestre [**23**] diga, colocando sua mão sobre o Pentáculo: Que vossa iniqüidade abandone este lugar [**24**], pela a virtude do estandarte de Deus.

Et tunc Spiritus obedire migistro coguntur, & socii nil amilius videbunt.

Então os espíritos serão compelidos a obedecerem ao mestre, e os companheiros não mais os verão.

Que o Exorcista então diga, estendendo sua mão ao Pentáculo:

Ecce Pentaculum Salomonis, quod ante vestram adduxi præsentiam: ecce personam exorcizatoris on medio Exorcismi, qui est optimà à Deo

munitus, intrepidus, providus, qui viribus potens vos exorcizando invocavit & vocat. Venite ergo cum festinotione in virtute nominum istorum, Aye, Saraye [**x**]*, Aye, Saraye, Aye Saraye, ne differatis venire, per nomina æterna Dei vivi & veri Eloy, Archima, Rabur: & per hoc præsens Pentaculum, quod super vos potenter imperat: & per virutem coelestium Spirituum dominorum vestrorum: & per personam exorcizatoris, conjurati, festinati venire & obedire præceptori vestro, qui vocatur Octinomos.*

Eis o Pentáculo de Salomão, qual trago diante de tua presença. Olhai a pessoa do exorcista no meio do exorcismo, quem está bem armado por Deus, intrépido, sagaz, poderoso e forte; que por meio do exorcismo te invocou e te chamou. Portanto, vem com rapidez, pela virtude destes nomes, AYE, SARAYE, AYE, SARAYE, AYE, SARAYE, vem sem hesitar, pelos nomes ternos do verdadeiro Deus vivente, ELOY, ARCHIMA, RABUR: e pelo pentáculo aqui mostrado, qual poderosamente reina sobre tu: e pela virtude dos Espíritos Celestiais, vossos senhores; e pela pessoa do exorcista, teu conjurador, vem com rapidez e obedece teu mestre, qual é chamado Octinomos [**z**].

Hisperactis, sibiles in quatuor angulis mundi. Et videbis immediate magnos motus: & cum videris, dicas: Quid tardatis? quid moramini? quid factis? præparate vos & obedite præceptori vesto, in nomine Domini Bathat, vel Vachat [**26**] *super Abrac ruens, super veniens, Abeor super Aberer.*

Isto feito, haverá silvos nas quatro partes do mundo. E imediatamente tu verás grande movimento; e quando estes são vistos, tu deves dizer: Por que esperas? Por que demoras? O que fazes? Prepara-te e obedece teu mestre, em nome do Senhor Bathat ou Vachat que vem sobre Abrac, Abeor que vem sobre Aberer.

Tunc immediatè venient in sua forma propria. Et quando videbis eos juxta Circulum, ostende illis Pentaculum coopertum syndone sacro, &

discooperiatur, & dicat: Ecce conclusionem vestram, nolite fieri inobedientes.

Imediatamente, então, eles virão em suas formas adequadas. E quando tu enxergá-los próximos ao círculo, estende o Pentáculo, coberto em linho fino, e que ele seja descoberto, e diz: Eis a vossa condenação [**27**]: não se tornem desobedientes.

Et subito videbis eos in pacifica forma: & dicent tibi, Pete quid vis, quia nos sumus parati complere omnia mandata tua, quia dominus ad hæc nos subjugavit. Cum autem apparuerint Spiritus, tunc dicas, Bene veneritis Spiritus, vel reges nobilissimi, quia vos vocavi per illum cui omne genuflectitur, coelestium, terrestrium & infernorum: cujus in manu omnia regna regum sunt, nec est qui suæ contrarius esse possit Majestati. Quatenus constringo vos, ut hic ante circulum visibes, affabiles permanetis, tamdiu tamque constantes, nec sint licentia mea recedatis, donec meam sine fallacia aliqua & veredicè perficiatis voluntatem, per potentiæ illius virtutem, qui mare posuit terminum suum, quem præterire non potest, & lege illius potentiæ, non periransit fines suos, Dei scilicet altissimi, regis, domini, qui cuncta creavit, Amen.

E subitamente eles aparecerão em uma forma pacífica e dirão a ti: Pede o que tu queres, pois somos preparados para realizar todos os teus comandos, pois o Senhor nos preparou para isto. Quando os espíritos aparecerem, então tu deves dizer: Bem-vindos sejam, espíritos, ou nobres reis [**a1**], pois eu vos chamei por aquele que todos os joelhos se dobram, no céu e na terra e abaixo da terra: em cujas mãos estão os reinos de todos os reis, cuja majestade ninguém pode contradizer. Portanto, eu te constranjo para que permaneças afável e visível diante deste círculo, de forma longa e constante, e que não partas sem minha permissão, até que tenhas realizado minha vontade verdadeiramente e sem qualquer fraude ou ilusão, pela virtude do poder daquele que criou o mar e seus limites, além dos quais não se pode ir, nem ultrapassar os limites da lei de seu

poder, por isso, o Deus altíssimo, rei, senhor, criou todas as coisas. Amém.

Então exijas o que tu desejas, e isso será feito. Depois, despeça-os assim:

+ *In nomine Patris*, + *Filii*, & + *Spiritus sancti, ite in pace ad loca vestra: & pax sit inter nos & vos, parati sitis venire vocati*.

+ Em nome do Pai + o Filho + e o Espírito Santo, ide em paz para as tuas moradas, e que haja paz entre nós; estejam prontos para retornarem quando chamados.

Estas são as coisas relativas aos Elementos Mágicos [**b1**] que Peter de Abano falou.

Mas aquilo que tu podes conhecer melhor, sobre a forma de composição do Círculo, eu estabeleci em um Esquema; de modo que qualquer um poderia fazer um Círculo na época da Primavera para a primeira hora do dia dos Senhores, o círculo deve ser da mesma maneira como é mostrado na seguinte figura.

A figura de um Círculo para a primeira hora do dia do Senhor, na época da Primavera.

Agora, o que resta é que expliquemos a semana, e os vários dias dela: e o primeiro é o Dia do Senhor.

O Anjo do Dia do Senhor, seu Sigilo [**c1**], Planeta, o Signo do Planeta, e o nome do quarto céu.

O Anjo de Domingo: MICHAEL.
Seu Planeta: ☉
O Signo do Planeta: ♌
O Nome do Quarto Céu: *Machen* [**d1**].
Os Anjos do Domingo: *Michael*, *Dardiel*, *Huratapel*/*Huratapal*.
Seus Ministros: *Tys*/*Tus*, *Andas*, *Cynabal*.
Os Anjos do Ar regendo no Dia do Senhor/Domingo: *Varcan Rex*.
O vento sobre o qual os Anjos do Ar estão: *Boreas*, o Vento Norte.
Os Anjos do quarto céu, regente no Dia do Senhor/Domingo, que devem ser chamados nas quatro partes do mundo:

> Ao leste: *Samael*, *Baciel*, *Atel*, *Fabriel*, *Vionairaba*/*Vionatraba*.
> Ao oeste: *Anael*, *Pabel*, *Ustael*, *Burchat*, *Suceratos*, *Capabili*.
> Ao norte: *Aiel*, *Aniel vel Aquiel*, *Masgabriel*, *Sapiel*, *Matuyel*.
> Ao sul: *Haludiel*, *Machasiel*, *Charsiel*, *Uriel*, *Naromiel*.

O perfume/fumigação do Domingo: Sândalo Vermelho.

A Conjuração do Domingo/Dia do Senhor

Conjuro & confirmo super vos Angeli fortes Dei, & sancti, in nomine Adonay, Eye, Eye, Eye, qui est ille, qui fuit [**28**]*, est & erit, Eye, Abraye: & in nomine Saday, Cados, Cados, Cados, alie sendentis super Cherubin, & per nomen magnum ipsius Dei fortis & potentis, exaltatique super omnes coelos, Eye, Saraye, plasmatoris seculorum, qui creavit mundum, coelum, terram, mare, & omnia quæ in eis sunt in primo die, & sigillavit ea sancto nomine suo Phaa: & per nomina sanctorum Angelorum, qui dominantur in quarto exercitu, & serviunt coram potentissimo Salamia, Angelo magno & honorato: & per nomen stellæ, quæ est Sol, & per signum, & per immensum nomen Dei vivi, & per nomina omnia prædicta, conjuro te Michael angele magne, qui es præpositus Diei Dominicæ: & per nomen Adona, Dei Israel, qui creavit mundum & quicquid in eo est, quod pro melabores, & ad moleas omnem meam petitionem, juxta meum velle & votum meum, in negotio & causa mea*. E aqui tu deves declarar as causas e motivos, e por qual motivo fazes esta Conjuração.

Eu vos conjuro e admito, fortes e santos anjos de Deus, no nome ADONAI, EYE, EYE, EYA, aquele que foi, e é, e há de ser, EYE, ABRAYE, e no nome SHADDAI, QADOSH, QADOSH, QADOSH, sentado nas alturas acima dos Querubins: e pelo grande nome do próprio Deus, forte e poderoso, e exaltado acima de todos os céus, EHEIEH ASHER EHEIEH, o formador das eras, aquele que criou o mundo, os céus, a terra, o mar e tudo aquilo que há neles no primeiro dia [**e1**], e as selou por seu nome sagrado PHAA: e pelos nomes dos santos anjos que regem na quarta legião [**29**], e servem na presenção do grande e honrado anjo, o poderoso SALAMIA: e pelo o nome da estrela, que é SOL, e por seu signo, e pelo eterno nome do deus vivente, e por todos os nomes que aqui pronunciei, eu te conjuro, tu, grande Anjo MICHAEL, que está estabelecido sobre o Dia do Senhor; e pelo nome ADONAI, Deus de Israel, quem criou o mundo e todas as coisas que há nele, para que tu labores para mim, e cumpras todas as minhas súplicas, de acordo com minha vontade e desejo, em minhas necessidades e propósitos: E aqui tu

deves declarar teu motivo e tuas necessidades, e por que fazes esta Conjuração.

Os Espíritos do Ar do Dia do Senhor estão sob o Vento Norte; a natureza deles é a de obter Ouro, Gemas, Carbúnculos, Riquezas; causar a obtenção de favor e benevolência; dissolver as inimizades dos homens; elevar os homens às honras; levar ou tirar enfermidades. Porém, da forma em que eles aparecem, já foi dito no primeiro livro das Cerimônias Mágicas [**f1**].

O Anjo da Segunda-Feira, seu Sigilo, Planeta, o Signo do Planeta, e o nome do primeiro céu.

O Anjo da Segunda-Feira: GABRIEL.

Seu Planeta: ☽

O Signo do Planeta: ♋

O Nome do Primeiro Céu: *Shamaim*.

Os Anjos da Segunda-Feira: *Gabriel*, *Michael*, *Samael*.

Os Anjos do Ar regendo na Segunda-Feira: *Arcan Rex*.

Seus Ministros: *Bilet*, *Missabu*, *Abuzaha*.

O vento sob o qual os Anjos do Ar estão: Zéfiro, o Vento Oeste

Os Anjos do primeiro céui regendo a Segunda-Feira, que devem ser chamados nas quatro partes do mundo:

> Ao Leste: *Gabriel*, *Gabrael*, *Madiel*, *Deamiel*, *Ianael*.
>
> Ao Oeste: *Sachiel*, *Zaniel*, *Habaiel*, *Bachanael*, *Corabiel* [**g1**].
>
> Ao Norte: *Mael*, *Vuael*, *Valnum*, *Baliel*, *Balay*, *Humastrau*.
>
> Ao Sul: *Curaniel*, *Dabriel*, *Darquiel*, *Hanun*, *Anayl*, *Vetuel*.

A fumigação/perfume para a Segunda-Feira: Lignum Aloés.

A Conjuração da Segunda-Feira

Conjuro & confirmo super vos Angeli fortes & boni, in nomine Adonay, Adonay, Adonay, Eie, Eie, Eie, Cados, Cados, Cados, Achim, Achim, Ja, Ja, Fortis, Ja, qui apparuis monte Sinai, cum glorificatione regis Adonay, Saday, Zebaoth, Anathay, Ya, Ya, Ya, Marinata, Abim, Jeia, qui maria creavit stagna & omnes aquas in secundo die, quasdam super coelos, & quosdam in terra. Sigillavit mare in alio nomine suo, & terminum, quam sibi posuit, non præter b t: & per nomina Angelorum, qui dominantur in primo exercitu, qui serviunt Orphaniel Angelo magno, precioso & honorato: & per nomen Stellæ, quæ est Luna: & per nomina prædicta, super te conjuro, scilicet Gabriel, qui es præpositus diei. Lunæ secundo quòd pro me labores & adimpleas, &c. Como na Conjuração do Domingo.

Eu vos conjuro e aceito, forte e bons anjos, no nome ADONAI, ADONAI, ADONAI, EIE, EIE, EIE, QADOSH, QADOSH, QADOSH, ACHIM, ACHIM, YAH, YAH, Poderoso YAH, que apareceu no Monte Sinai, com a glória do rei ADONAI, SHADDAI, SABAOTH, ANATHAY, YA, YA, YA, MARINATA, ABIM, IEIA, quem criou o mar, os lagos e todas as águas no segundo dia, quais estão acima do céu e que estão na terra, e selou o mar por seu nome exaltado, e o mar não ultrapassou os limites que ele definiu: e pelos os nomes dos anjos que regem na primeira legião, que servem ao grande, honrado e digno anjo ORPHANIEL: e pelo o nome da estrela, que é a Lua, e por todos os nomes que aqui foram declarados, eu te conjuro, GABRIEL, quem rege o dia da Lua, para que tu possas trabalhar para mim, e realizar (etc, como na conjuração do Domingo).

Os Espíritos do Ar da Segunda-Feira estão sujeitos ao Vento Oeste, que é o vento da Lua: a natureza deles é conceder prata; transportar as coisas de um lugar ao outro; fazer com que os cavalos sejam rápidos, e revelar os segredos das pessoas, tanto presentes quantos os futuros: porém, quanto à forma que eles aparecem, tu podes verificar no primeiro livro.

O Anjo da Terça-feira, seu Sigilo, seu Planeta, o Signo regente de tal Planeta, e o nome do quinto céu.

O Anjo da Terça-feira: SAMAEL [**h1**]

Seu Planeta: ♂

O Signo do Planeta: ♈, ♏

O nome do Quinto Céu: *Machon* [**i1**]

Os Anjos da Terça-Feira: *Samael*, *Satael*, *Amabiel*.

Seus Ministros: *Carmax*, *Ismoli*, *Paffran*.

Os Anjos que regem na Terça-Feira: *Samax Rex*.

O vento sob o qual os Anjos do Ar acima estão: Subsolano, o Vento Leste

Os anjos do quinto céu regendo na Terça-Feira, que devem ser chamados nas quatro partes do mundo:

Ao Leste: *Friagne*, *Guael*, *Damael*, *Calzas*, *Arragon*.

Ao Oeste: *Lama*, *Astagna*, *Lobquin*, *Soncas*, *Iaxel*, *Istael*, *Irel*.

Ao Norte: *Rahumel*, *Hyniel*, *Rayel*, *Seraphiel*, *Marhiel*, *Fraciel*.

Ao Sul: *Sacriel*, *Ianiel*/*Janiel*, *Galdel*, *Osael*, *Vianuel*, *Zaliel*.

O perfume/fumigação da Terça-Feira: Pimenta preta.

A Conjuração da Terça-Feira

Conjuro & confirmo super vos, Angeli fortes & sancti, per nomen Ya, Ya, Ya, He, He, He, Va, Hy, Hy, Ha, Ha, Ha, Va, Va, Va, An, An, An, Aie, Aie, Aie, El, Ay, Elibra, Eloim, Eloim: & per nomina ipsius alti Dei, qui secit aquam aridam apparere, & vocavit terram, & produxit arbores, & herbas de ea, & sigillavit super eam cum precioso, honorato, metuendo & sancto nomine suo: & per nomen angelorum dominantium in quinto exercitu, qui serviunt Acimoy Angelo magno, forti, potenti, & honorato: & per nomen Stellæ, quæ est Mars: & per nomina prædicta conjuro super te Samael, Angele magne, qui præpositus es diei Martis: & per nomina Adonay, Dei vivi & veri, quod pro me labores, & adimpleas, &c. Como na Conjuração do Domingo.

Eu vos conjuro e admito, poderosos e santos anjos, pelo nome YA, YA, YA, HE, HE, HE, VA, HY, HY, HA, HA, VA, VA, VA, AN, AN, AN, AIE, AIE, AIE, EL, AY, ELIBRA, ELOHIM, ELOHIM: e pelos os nomes do próprio Deus altíssimo, que fez a terra seca surgir da água, e a chamou de terra, e criou árvores e ervas, e a selou com seu digno, honrado e temido nome: e pelos nomes dos anjos que regem na quinta legião, que servem o grande, forte, poderoso e honrável anjo ACIMOY: e pelo o nome da estrela, que é MARTE: e pelos nomes pronunciados, eu conjuro a ti, SAMAEL, tu, grande anjo que está no dia de Marte: e pelo o nome ADONAI, o verdadeiro Deus vivente, para que tu possas fazer o trabalho para mim e realizar (etc).

Os Espíritos do Ar da Terça-Feira estão sob o Vento Leste: a natureza deles é causar guerra, morte e extermínio, ruína, fogo e combustões; e concender dois mil soldados num instante; trazer morte, enfermidades ou saúde. A forma de aparição deles pode ser encontrada no primeiro livro.

O Anjo da Quarta-Feira, seu Sigilo, o Planeta, o Signo regente do Planeta, e o nome do segundo céu.

O Anjo da Quarta-Feira: RAPHAEL.

Seu Planeta: ☿

O Signo do Planeta: ♉, ♍

O Nome do Segundo Céu: *Raquie*.

Os Anjos da Quarta-Feira: *Raphael*, *Miel*, *Seraphiel*.

Seus Ministros: *Suquinos*, *Sallales*.

Os Anjos do Ar que regem a Quarta-Feira: *Mediat Rex*, ou *Modiat Rex*.

O vento sob o qual os Anjos acima estão: Africo, o vento sudoeste

Os Anjos do segundo céu que governam na quarta-feira, e que devem ser chamados nas quatro partes do mundo:

> Ao Leste: *Mathlai*, *Tarmiel*, *Baraborat*.
>
> Ao Oeste: *Jeresous*, *Mitraton*.
>
> Ao Norte: *Thiel*, *Rael*, *Jariahel*, *Venahel*, *Velel*, *Abuiori*, *Ucirnuel*.
>
> Ao Sul: *Milliel*, *Nelapa*, *Babel*, *Caluel vel Laquel*.

A fumigação/perfume da Quarta-Feira: mástique.

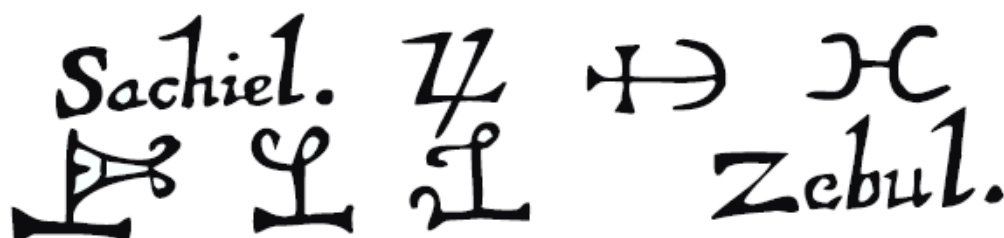
A Conjuração da Quarta-Feira

Conjuro & confirmo vos angeli fortes, sancti & potentes, in nomine fortis, metuendissimi & benedicti Ja, Adonay, Eloim, Saday, Saday, Saday, Eie, Eie, Eie, Asamie, Asaraie: & in nomine Adonay Dei Israel, qui creavit luminaria magna, ad distinguendum diem à nocte: & per nomen omnium Angelorum deservientium in exercitu secundo coram Tetra Angelo majori, atque forti & potenti: & per nomen Stellæ, quæ est Mercurius: & per nomen Sigilli, quæ sigillatur a Deo fortissimo & honoratio: per omnia prædicta super te Raphael Angele magne, conjuro, qui es præpositus die: quartæ: & per nomen sanctum quod erat scriptum in fronte Aaron sacerdotis altissimi creatoris: & per nomina Angelorum qui in gratiam Salvatoris confirmati sunt: & per nomen sedis Animalium, habentium senas alas, quòd pro me labo, et, &c. Como na Conjuração do Domingo.

Eu vos conjuro e chamo, fortes, santos e poderosos anjos, no firme, temido e abençoado nome YAH, ADONAI, ELOHIM, SHADDAI, SHADDAI, SHADDAI, EIE, EIE, EIE, ASAMIE, ASARAIE: e no nome ADONAI, Deus de Israel, que criou as grandes luzes, para distinguir o dia da noite: e pelo o nome de todos os anjos que servem na segunda hoste, diante do grande anjo, estridente e magnífico, TETRA: e pelo o nome da estrela, qual é MERCÚRIO, e pelo o nome do selo, qual é selado pelo o potente e honrável Deus: por tudo o que proclamei, eu te conjuro, tu, ó grande anjo RAFAEL, que reges o quarto dia: e pelo santo nome, qual foi escrito na testa de Arão, e criou o sumo sacerdote: e pelos os nomes dos Anjos que são resolutos no serviço [**30**] do Salvador: e pelo o nome da morada das bestas que possuem seis asas [**31**], para que tu trabalhes para mim (etc., como na conjuração de Domingo).

Os Espíritos do Ar da Quarta-Feira estão sujeitos ao Vento Sudoeste: a natureza deles é conceder todos os Metais; revelar todas as coisas terrenas passadas, presentes e futuras; pacificar juízes, conceder vitórias na guerra, reedificar, e ensinar experimentos e todas as Ciências enfraquecidas/esquecidas [**32**], e mudar

os corpos que sejam mistura de Elementos, condicionalmente de um em outro; conferir enfermidades ou saúde; elevar o pobre, e sujeitar os superiores; obrigar ou apartar Espírito; abrir fechaduras ou ferrolhos: tal tipo de Espíritos possuem a operação dos outros [espíritos], mas não em seu poder perfeito, mas na virtude ou/do conhecimento. A forma como eles aparecem, já foi dito anteriormente [no primeiro livro].

O Anjo da Quinta-Feira, seu Sigilo, Planeta, o Signo do Planeta, e o nome do sexto céu.

O Anjo da Quinta-Feira: SACHIEL.

Seu Planeta: ♃

Signos regidos por este Planeta: ♐, ♊

O Nome do Sexto Céu: *Zebul*.

Os Anjos da Quinta-Feira: *Sachiel*, *Castiel*, *Asasiel*.

Os Anjos do Ar regendo na Quinta-Feira: *Suth Rex*.

Seus Ministros: *Maguth*, *Gutriz*/*Gutrix*.

O vento sob o qual os Anjos acima estão: Auster, o Vento Sul

Uma vez que os Anjos do ar não são encontrados além do quinto céu, diz, então, na Quinta-Feira, as seguintes preces nas quatro partes do mundo:

> Ao Leste: *O Deus magne et excelse, et honorate, per infinita sæcula*. [Ó Deus, grandioso e exaltado, e honrado, pelas eras sem fim.]
>
> Ao Oeste: *O Deus sapiens et clare et iuste, ac divina clementia: ego rogo te piissime Pater, quod meam petitionem, quod meum opus, et meum laborem hodie debeam complete, et perfecte intelligere. Tu qui vivis et regnas per infinita sæcula sæculorum, Amen*. [Ó Deus, sábio e esplendoroso e justo, de divina clemência: Peço-te muito sinceramente [**33**], Pai, para que neste dia eu possa realizar e perfeitamente entender minha súplica, meu trabalho e meu labor. Tu que vives e reinas por eras e eras sem fim, Amém.]
>
> Ao Norte: *O Deus potens, fortis et sine principio.* [Ó Deus, poderoso, forte e sem princípio.]

Ao Sul: *O Deus potens et misericors*. [Ó Deus, poderoso e misericordioso.]

A fumigação/perfume para a Quinta-Feira: açafrão.

A Conjuração de Quinta-Feira

Conjuro & confirmo super vos, Angeli sancti, per nomen, Cados, Cados, Cados, Eschereie, Eschereie, Eschereie, Hatim ya, fortis firmator seculorum, Cantine, Jaym, Janic, Anic, Calbat, Sabbac, Berifay, Alnaym: & per nomen Adonay, qui creavit pisces reptilia in aquis, & aves super faciem terræ, volantes versus coelos die quinto: & per nomina Angelorum serventium in sexto exercitu coram pastore Angelo sancto & magno & potenti principe: & per nomen stellæ, quæ est Jupiter: & per nomen Sigilli sui: & per nomen Adonay, summi Dei, omnium creatoris: & per nomen omnium stellarum, & per vim & virtutem earum: & per nomina prædicta, conjuro te Sachiel Angele magne, qui es præpositus dici Jovis, ut pro me labores, &c. Como na Conjuração do Domingo.

Eu vos conjuro e consagro, santos anjos, pelo o nome QADOSH, QADOSH, QADOSH, ESCHEREIE, ESCHEREIE, ESCHEREIE, HATIM YA, forte, fundador das eras, CANTINE, IAYM, IANIC, ANIC, CALBAT, SABBAC, BARIFAY, ALNAYM: e pelo o nome ADONAI, que criou peixes e répteis na água, e pássaros acima da superfície da terra, voando em direção ao céu, no quinto dia: e pelos os nomes dos anjos que servem na sexta hoste diante do grande e santo e poderoso príncipe PASTORE: e pelo nome da estrela, que é JÚPITER: e pelo o nome de seu selo: e pelo nome ADONAI, o Deus supremo, criador de tudo: e pelo o nome de todas as estrelas, e pela força e virtude delas, e pelos nomes proclamados, eu te conjuro SACHIEL, tu, grande anjo que estás presentes no dia de Júpiter, para que possas trabalhar para mim (etc, como anteriormente).

Os Espíritos do Ar da Quinta-Feira, estão sujeitos ao Vento Sul; a natureza deles é obter o amor das mulheres; para tornar os homens alegres e felizes; pacificar conflitos e contendas; aplacar inimigos; curar o doente, e adoecer o saudável; trazer prejuízos, ou afastá-los. A forma como aparecem já foi mencionada no livro acima.

O Anjo da Sexta-Feira, seu Sigilo, seu Planeta, o Signo regente do Planeta, e o nome do terceiro céu.

O Anjo da Sexta-Feira: ANAEL.

Seu Planeta: ♀

Signos regidos por este Planeta: ♉, ♎

O Nome do Terceiro Céu: *Sagun*.

Os Anjos da Sexta-Feira: *Anael*, *Rachiel*, *Sachiel*.

Os Anjos do Ar que regem na Sexta-Feira: *Sarabotres*/*Sarabotes Rex*.

Seus Ministros: *Amabiel*, *Aba*, *Abalidoth*, *Flaef*.

O vento sob o qual estão os Anjos do Ar: Zéfiro, o Vento Oeste.

Os Anjos do terceiro céu regente na Sexta-Feira, que devem ser chamados nas quatro partes do mundo:

Ao Leste: *Setchiel*, *Chedisutaniel*, *Corat*, *Tamarel*/*Tamael*, *Tanaciel*/*Tenaciel*.

Ao Oeste: *Turiel*, *Coniel*, *Babiel*, *Kadie*, *Maltiel*, *Hufaltiel*/*Huphaltiel*.

Ao Norte: *Peniel*, *Penael*/*Pemael*, *Penat*, *Raphael*, *Raniel*, *Doremiel*.

Ao Sul: *Porna*, *Sachiel*, *Chermiel*, *Samael*, *Santanael*, *Famtel*/*Famiel*.

A fumigação/perfume para a Sexta-Feira: Plantas Aromáticas [**34**]/Mastruço-ordinário

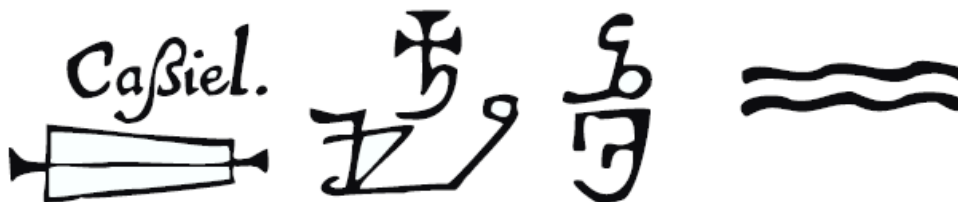
A Conjuração da Sexta-Feira

Conjuro & confirmo super vos Angeli fortes, sancti atque potentes, in nomine On, Hey, Heya, Ja, Je, Adonay, Saday, & in nomine Saday, qui creavit quadrupedia & anamalia reptilia, & homines in sexto die, & Adæ dedit potestatem super omnia animalia: unde benedictum sit nomen creatoris in loco suo: & per nomina Angelorum servientium in tertio exercitu, coram Dagiel Angelo magno, principe forti atque potenti: & per nomen Stellæ quæ est Venus: & per Sigillum ejus, quod quidem est sanctum: & per nomina prædicta conjuro super te Anael, qui es præpositus diei sextæ, ut pro me labores, &c. Como antes na Conjuração do Domingo.

Eu vos conjuro e chamo, vós, poderosos, santos e vigorosos anjos, no nome ON, HEY, HEYA, IA, IE, ADONAI SHADDAI, e nom nome SHADDAI, que criou os quadrúpedes e animais rastejantes no sexto dia e deu à Adão o domínio sobre todas as bestas: portanto, que o nome do criador seja abençoado em seu reino: e pelos nomes dos anjos servindo na quarta hoste, diante do grande anjo, o forte e poderoso príncipe DAGIEL: e pelo o nome da estrela, qual é VÊNUS: e por seu selo, que é verdadeiramente santo: e pelos os nomes proclamados, eu conjuro a ti, ANAEL, que senhoria o sexto dia, para que possas trablhar para mim (etc).

Os Espíritos Aéreos da Sexta-Feira estão sujeitos ao Vento Oeste; a natureza deles é conceder prata: excitar os homens, e incliná-los à luxúria; reconciliar inimigos por meio do luxo; e para que se formem casamentos; para que homens sejam seduzidos ou se fascinem e para que amem as mulheres; para causar, ou retirar enfermidades; e fazer todas as coisas que possuem movimento.

Considerações do Sábado, ou, o Dia do Sabá/Sabbath

O Anjo do Sábado, seu Selo, seu Planeta, e o Signo governante do Planeta.

O Anjo do Sábado: CASSIEL [**j1**].

Seu Planeta: ♄

Signos regidos por este Planeta: ♑, ♒

O nome do Sétimo Céu: *Araboth* [**k1**].

Anjos do Sábado: *Cassiel*, *Machatan*, *Uriel*.

Anjos do Ar regente no Sábado: *Maymon Rex*.

Seus Ministros: *Abumalith*, *Assaibi*, *Balidet*.

O vento sob o qual os Anjos do Ar estão: Africo, o Vento Sudoeste

A fumigação/perfume do Sábado: enxofre.

Como já declaro em Consideração da Quinta-Feira, não há anjos do ar regente além do quinto céu: portanto, utilize nos quatro ângulos do mundo, as Oraçõse que foram aplicadas para este propósito na Quinta-Feira.

A Conjuração do Sábado

Conjuro & confirmo super vos Caphriel vel Cassiel, Machatori, & Seraquiel Angeli fortes & potentes: & per nomen Adonay, Adonay, Adonay, Eie, Eie, Eie, Acim, Acim, Acin, Cados, Cados, Ina vel Ima [**35**], *Ima, Saclay* [**36**], *Ja, Sar, Domini formatoris seculorum, qui in septimo die quie vt: & per illum qui in beneplacito suo filiis Israel in hereditatem observandum dedit, ut eum firmiter custodirent, & sanctificarent, ad habendem inde bonam in alio seculo remunerationem: & per nomina Angelorum servientium in exercitu septimo Pooel Angelo magno &*

potenti principi: & per nomen stellæ quæ est Saturnus: & per sanctum Sigillum ejus: & per nomina prædicta conjuro super te Caphriel, qui præpositus es diei septimæ, quæ est dies Sabbati, quòd pro me labores, &c. Como é dito na Conjuração do Dia do Senhor.

Eu vos conjuro e admito, vós, poderosos e vigorosos anjos Cassiel, Machatori e Seraquiel: e pelos nomes ADONAI, ADONAI, ADONAI, EIE, EIE, EIE, ACIM, ACIM, ACIM, QADOSH, QADOSH, IMA, IMA, SHADDAI, IA, SAR, o Senhor, formador das eras, que descansou no sétimo dia: e por aquele que por sua boa vontade permitira que o mesmo seja observado pelos filhos de Israel por suas gerações, para que eles mantenham com firmeza e santifiquem o mesmo, para que assim tenham uma boa recompensa em outra época [**37**]: e pelos nomes dos anjos que servem o grande anjo e poderoso príncipe BOOEL na sétima hoste: e pelo o nome da estrela, qual é SATURNO: e por seu selo sagrado, e pelos os nomes proclamados, eu te conjuro, CASSIEL, que estas presentes no sétimo dia, qual é o Dia do Sabá/Sabbath, para que tu possas laborar para mim (etc, como dito anteriormente).

Os Espíritos Aéreos do Sábado estão sujeitos ao Vento Sudoeste: a natureza dele é espalhar discórdias, ódio, maus pensamentos e cogitações; dar a liderança livremente, matar cada homem e mutilar cada membro. A forma como eles aparecem já foi mencionada no livro anterior.

Tabela dos Anjos das Horas *

Horas do Dia

Hora	*Domingo*	*Segunda*	*Terça*	*Quarta*	*Quinta*	*Sexta*	*Sábado*
1. Yayn	Michael	Gabriel	Samael	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel
2. Ianor	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel	Samael	Raphael	Sachiel
3. Nasior	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel	Samael
4. Salla	Gabriel	Samael	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael
5. Sadedali	Cassiel	Michael	Gabriel	Samael	Raphael	Sachiel	Anael
6. Thamur	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel	Samael	Raphael
7. Ourer	Samael	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel
8. Tanic	Michael	Gabriel	Samael	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel
9. Neron	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel	Samael	Raphael	Sachiel
10. Iayon	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel	Samael
11. Abay	Gabriel	Samael	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael
12. Natalon	Cassiel	Michael	Gabriel	Samael	Raphael	Sachiel	Anael

Horas da Noite

Hora	*Domingo*	*Segunda*	*Terça*	*Quarta*	*Quinta*	*Sexta*	*Sábado*
1. Beron	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel	Samael	Raphael
2. Barol	Samael	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel
3. Thanu	Michael	Gabriel	Samael	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel
4. Athir	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel	Samael	Raphael	Sachiel
5. Mathon	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel	Samael
6. Rana	Gabriel	Samael	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael
7. Netos	Cassiel	Michael	Gabriel	Samael	Raphael	Sachiel	Anael
8. Tafrac	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel	Samael	Raphael
9. Sassur	Samael	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel
10. Aglo	Michael	Gabriel	Samael	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel
11. Calerna	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel	Samael	Raphael	Sachiel
12. Salam	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel	Samael

* Mas deve ser observado, a propósito, que a primeira hora do dia, em todo país, e em qualquer estação que seja, deve ser atribuída ao Nascer do Sol, quando ele aparece surgindo no horizonte: e a primeira hora da noite deve ser a décima terceira hora, a partir da primeira hora do dia. Mas estas coisas já foram faladas suficientemente.

FINIS.

O *Heptameron* de Pedro de Abano.

Transcrito da edição de 1657 do O Quarto Livro da Filosofia Oculta, traduzido e editado por Robert Turner.

Edição Adobe Acrobat criada por Benjamin Rowe, 1º de Julho de 2000.

NOTA: Este documento está otimizado para impressão em uma impressora laser ou jato de tinta. As ilustrações podem parecer "recortadas" quando visualizadas na tela de alguns monitores. Elas serão impressas em alta resolução em sua impressora.

1: Na edição de Turner há "com facilidade", que é uma interpretação mais literal, embora obscureça o significado.
2: "o conhecimento de" não está em latim; é uma interpolação, então faz sentido em outra língua.
3: *Isagogen*; do grego, geralmente utilizado para significar um discurso introdutório.
4: *quasi versentur in re præsenti*. A tradução é livre, de certa forma. Turner apresenta "como se eles estivessem no presente exercício".
5: *distinctum functiones spirituum conspicient*; porém, *functiones* não pode razoavelmente ser o objeto do conspícuo. Eu movi o verbo para elucidar o

significado; é provável que o objeto seja *rudes adhuc*, *et qui superstitiones magicæ non gustarant* da sentença anterior.

6: Assim na versão de Turner. O original está como *prestigiarum*, que em meu dicionário está traduzido como “ilusões”.

7: *vase fictili seu terreo*. Na versão de Turner há “de terra ou ferro”, provavelmente com uma má interpretação de *terreo* como *ferreo*.

8: lit. “por todas as gerações das gerações”.

9: *discipulis*. Em Turner há “serventes.” ‘Pupilos’ ou ‘aprendizes’ é uma tradução mais literal.

10: *ad locum consecrandum*; lit., “para o local a ser consagrado”.

11: “*angeli supradicti*” não estava originalmente entre parênteses, porém, uma vez que isto significa literalmente “anjos falados acima” (presumivelmente no parágrafo anterior) os nomes reais devem ser substituídos.

12: A tradução desta frase é altamente experimental. *estote* é o futuro imperativo de *esse*, expressando uma ordem para não ser obedecida imediatamente, que não é fácil de se colocar em inglês. *adjutorium* é o gen. pl. de *adjutor –oris*, “ajudante, assistente” e em nenhum dos meus textos em latim há alguma dica ao significado do significado *in* + genitivo. Turner deixa este e o próximo discurso sem tradução.

13: Neste ponto, o texto em latim de Turner há *et per nomen* SCHEMES AMITHIA, *quod Josua vocavit, et remoratus Sol Corsum*. Não há isto na versão da *Opera* de Agrippa.

14: lit. “uma forma justa, isto é, humano”.

15: Como mencionada em minhas notas sobre latim, esta citação não é da edição do *Heptameron* na obra de Agrippa. Está, no entanto, na Segunda Conjuração da *Goetia*.

16: lit. “o lugar inferior”. “A região infernal” deve ser uma tradução plausível (e foi minha versão original), mas não é consoante com o que é dito em outro lugar sobre estes espíritos, nem com as ameças feitas mais adiante nesta conjuração. Esta citação é omitida por Turner na tradução inglesa, embora esteja no texto em latim da conjuração de Turner. Nem está na *Goetia*.

17: Esta citação não está na tradução inglesa de Turner (embora estivera no texto em latim de Turner. Ela também não está na *Goetia*. Foi detectado um padrão aqui?

18: lit. “corajosamente”.

19: Esta sentença conclusiva parece estar intraduzível, e é essencialmente uma linha de *voces magica*.

20: Esta é uma tradução experimental (Turner evitou traduzir esta frase). *Plasma* significa aproximadamente ‘molde’ e é uma palavra estrangeira recentemente incorporada do grego. *Seculum* também poderia ser lido como “gerações”.

21: Mais literalmente, “que está sendo ouvido”.

22: *socii* – i.e., os discípulos, assistentes, ou humildes serviçais do Magister ou Exorcista.

23: *sacerdos sive magister*.

24: Ou, no inglês do século XVI, “evitar, portanto, tua iniquidade”.

25: lit. “… perspicaz, que, com poderosa força, exorciza-te…”

26: Esta estranha frase (que ocorre em outros Grimórios) provavelmente pode ser traçada até uma transliteração do hebraico; *Beth* pode ser pronunciada como ‘b’ ou ‘v’, e por um descuido, *Cheth* poderia ser confundido com *Tau*; assim, a tradução escrita possui duas transliterações possíveis.

27: Na versão de Turner há “confusão” (como ocorre na *Goetia*, onde esta linha aparece em “O Discurso ao Espírito durante sua vinda”); ou isto está patentemente incorreto, ou o texto na *Opera* de Agrippa é defeituoso neste ponto e Turner teve acesso a uma edição anterior do *Heptameron*. PS: pelo o menos um dos MS da *Goetia* possuí “conclusão”.

28: Possivelemente deveria ser *erat* (imperfeito).

29: *Exercitu* significa aproximadamente uma hoste, assembléia, ou tropa.

30: “Graça” é uma possível tradução, mas faz pouco sentido neste contexto.

31: Turner derturpou isto para “e pelo nome e lugar do de Ammalium”. A referência é provavelmente para as quatro bestas de Apocalipse, VI.

32: *destructas*, literalmente “destruídas”.

33: Literalmente “muito religiosamente” ou “muito respeitosamente”.

34: *Costus*. Turner interpreta como “pilulária, mastruço-ordinário, bolsa-de-pastor, erva-pimenteira”, provavelmente *Lepidium latifolium*, uma espécie de agrião. Agrippa no Livro I, capítulo 44 de *De Occulta Philosophia* refere às raízes desta planta à Saturno e Touro.

35: No original, *Ina vel Ima*, provavelmente um interpretação do trabalho parcialmente legível do copista de um MS: a duplicação ou triplicação enfática dos nomes que ocorrem em outros lugares sugerem como sendo *Ima*.
36: Provavelmente um erro do copista para *Saday* (*Shaddai*, שדי) pois *Saclay* não é citado em nenhum outro lugar.
37: Turner possui "o mundo por vir". Novamente, poderia ser traduzido "em outra geração".

a: Veja a Introdução do Editor da Edição Celephaïs.
b: (1 pé = 12 polegadas, ou 30,48 cm). Um exemplo é dado após a conjuração; atualmente, quatro círculos concêntricos precisam ser desenhados, dando três voltas em torno da parte exterior, no qual se escreve os nomes.
c: Estes são os três "Anjos do dia" listado nas tabelas dos dias da semana.
d: i.e. os "Anjos da Estação" listados a seguir.
e: Este é um problema nas Quartas-feiras, Quintas-feiras e Sextas-Feiras: os Reis dos dias de Mercúrio e Júpiter possuem dois ministros cada, ao passo que para o dia de Vênus há quatro.
f: i.e. nos quatro espaços cruzados; veja a ilustração.
g: Este sistema de Horas Planetárias não possuí conexão direta com os movimentos dos Planetas.
h: i.e., o próximo na "ordem mágica" dos Planetas (Saturno, Júpiter, Marte, Sol, etc).
i: Estes nomes para as quatro estações aparecem com menores variações no *Liber Juratus*.
j: Ou "aspergir", que é uma palavra inglesa ainda que pouco utilizada atualmente. Não "purificar".
k: Formas variantes deste modelo ocorrem em outros textos mágicos, incluindo o Grimório de Honório (com vários círculos circundados portando Nomes Divinos) e o *Sepher Mafteah Shelomoh*, um texto salomônico em hebraico (provavelmente do século XVII ou um pouco anterior). A interpretação prática da "Missa do Espírito Santo" e "água de batismo" varia entre tradições mágicas.
l: Uma oração quase idêntica ocorre na Chave de Salomão.
m: Um termo técnico na astrologia: significa que o astro está dentro de três graus de longitude do Sol, de modo que a influência do Sol é considerada para inundar

o corpo astral em questão. Meus agradecimentos ao Frater O. B. por esta informação.

n: Possivelmente o *Liber Spirituum* (para tal, veja o Quarto Livro), ou simplesmente um livro de conjurações. Nada mais sobre isto é dito no *Heptameron*.

o: Como acima.

p: Provavelmente significa os Anjos das Quatro Direções para cada dia, dados na segunda parte do *Heptameron*. Este era o significado dos Anjos na parte anterior?

q: Parece combinar elementos de várias conjurações da *Goetia*.

r: Provavelmente uma corrupção de *Asher Eheieh* (veja Êxodo 3:14, e seguintes).

s: Possivelmente uma corrupção de *Asher Eheieh*; a *Goetia* de Mathers-Crowley, em qualquer caso, possui este termo.

t: Poderia ser simplesmente uma instrução de abreviada para traçar um 'T' neste ponto.

u: A referência é ao livros apócrifo do Velho Testamento, Bel e o Dragão, uma interpolação no Livro de Daniel, que satiriza o sacerdócio babilônico.

v: O discurso que se segue é dirigido aos espíritos conjurados, e assemelha-se em parte a primeira parte da conjuração da *Goetia*.

x: Muito certamente uma corrupção de *Eheieh Asher Eheieh* (אהיה אשר אהיה).

z: Literalmente, "o nome óctuplo". No Hermetismo e na magia Greco-Romana o número oito era de significação representada como (a) a companhia primal dos Deus Egípcios e (b) a 'esfera celeste' dos 'planetas' e, portanto, fora da influência deles.

a1: "ou reis mui nobres" é provavelmente uma interpretação, uma frase para ser substituída dependendo do grau dos Espíritos tratados.

b1: Embora esta afirmação pareça marcar o fim do trabalho, a seção seguinte é claramente uma parte integral dela, e é repetidamente referenciada na primeira parte.

c1: Os sigilos dos Anjos dos sete dias são anteriores ao *Heptameron*; eles aparecem em algum dos MSS do *Liber Juratus*.

d1: Segundo alguns relatos, *Machen* ou *Makhon* (מכון) é o sexto Céu e *Zebhul* (זבול) o quarto.

e1: O estudante observará que citações nas conjurações dos dias seguem os dias da criação em Gênese I.

f1: *i.e.* no Quarto Livro do pseudo-Agrippa, seção "Formas Familares aos Espíritos dos Planetas".

g1: Um *Corabiel* é citado como um dos Anjos dos Círculos do Céu, regendo Mercúrio, nos diários espirituais de John Dee, embora este seja possivelmente um erro para *Kokabiel* (de *Kokab*, o nome hebraico para a Esfera de Mercúrio).

h1: Na literatura cabalística, *Samael* (סמאל) é um príncipe demônico; o Anjo de Marte é mais dado, geralmente, como Zamael, זאמל.

i1: מצון, às vezes vertido como *Maon* ou *Maghon*.

j1: Ou *Caphriel*. A conjuração original cita *Caphriel vel Cassiel* no início, e *Caphriel* mais abaixo; mas Cassiel só aparece na lista de nomes.

k1: Omitido por pseudo-Abano. O esquema em (por exemplo) *Godwin's Cabalistic Encyclopædia*, há *Araboth* (עברות) como o Sétimo. Mas diferentes textos Qabalísticos discordam disto, como em muitas coisas.